

UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TRIBUTAÇÃO EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DAS CIDADES DE MATIPO-MG E SANTA MARGARIDA-MG.

Geiziane Rosa Gomes¹
Gisele Lopes Miranda Schiavo²
Jaqueline Conceição Leite³
Júlio César da Mata⁴
Luciano Otoni de Aguiar⁵
Alex Moreira⁶
Dilcimar Gomes Araújo⁷

Jaquelineleite.univertix@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas.

RESUMO

Este estudo investigou a aplicação da inteligência artificial (IA) na tributação em escritórios de contabilidade nas cidades de Matipó-MG e Santa Margarida-MG, com o objetivo de compreender como essa tecnologia inovadora está sendo utilizada e seus impactos nos processos contábeis. A metodologia adotada incluiu uma revisão bibliográfica abrangente e a aplicação de questionários estruturados a contadores locais, permitindo uma análise quantitativa detalhada dos dados coletados. Os resultados indicam que a IA está sendo implementada para automatizar tarefas repetitivas, melhorar a precisão dos cálculos fiscais e aumentar a eficiência dos processos tributários. Em Matipó, a maioria dos profissionais possui mais de 10 anos de experiência e utiliza ferramentas como Domínio e Totvs. Já em Santa Margarida, a experiência varia entre 3 a 10 anos, com o uso de E-auditor e E-Conet. Ambos os locais relataram uma redução significativa de erros fiscais e um aumento na eficiência operacional. No entanto, desafios como o custo elevado e a complexidade técnica foram destacados. A pesquisa é relevante por fornecer compreensões valiosas sobre a adoção da IA na contabilidade, contribuindo para o aprimoramento das práticas contábeis e auxiliando escritórios em regiões similares a explorar o potencial dessa tecnologia para melhorar a qualidade dos serviços prestados.

PALAVRAS-CHAVE: inteligência artificial na contabilidade; automação fiscal; conformidade tributária; gestão fiscal.

1 INTRODUÇÃO

A introdução da inteligência artificial na área tributária está revolucionando os

¹ Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Vértice-Univértix – Matipó/MG.

² Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Vértice-Univértix – Matipó/MG.

³ Mestra, Graduado em Ciências Contábeis, Professora no Centro Universitário Vértice-Univértix -Matipó/MG.

⁴ Especialista, Graduado em Ciências Contábeis, Professor no Centro Universitário Vértice-Univértix -Matipó/MG.

⁵ Especialista, Graduado em Ciências Contábeis, Professor no Centro Universitário Vértice-Univértix -Matipó/MG.

⁶ Mestre, Graduado em Administração, Professor no Centro Universitário Vértice-Univértix -Matipó/MG.

⁷ Mestre, Graduado em Administração, Professor no Centro Universitário Vértice-Univértix -Matipó/MG.

métodos tradicionais de gestão fiscal das organizações, oferecendo novas oportunidades para aumentar a eficiência e a precisão dos processos contábeis.

Segundo estudos de Oliveira (2021), a aplicação de algoritmos avançados e análises preditivas tem permitido aos escritórios contábeis simplificar complexidades fiscais, identificar tendências e otimizar estratégias de conformidade tributária.

A integração da inteligência artificial nos processos contábeis está gerando um impacto significativo na maneira como as organizações lidam com suas obrigações tributárias. Conforme ressaltado por Santos (2019), a automação de tarefas repetitivas e o uso de algoritmos avançados estão possibilitando uma análise mais precisa e rápida das informações fiscais, contribuindo para a redução de erros e o aumento da conformidade fiscal nas organizações.

Nesse sentido, Silva (2020) evidencia que a adoção da inteligência artificial na área tributária está redefinindo os processos contábeis das organizações, oferecendo oportunidades significativas para aprimorar a eficiência e a precisão dos cálculos fiscais.

Posto isso, diante do interesse crescente em tecnologias como inteligência artificial, big data e serviços em nuvem, é evidente que tais avanços estão redefinindo as estratégias organizacionais de *Business Intelligence* e análise de dados. Assim sendo:

As organizações estão ansiosas pelos avanços em inteligência artificial, big data e serviços baseados em nuvem, tais tendências reestruturam o modo com que as organizações definem suas estratégias de *Business Intelligence*, análise e manipulação de dados. O autor demonstra forte interesse no uso de tais tecnologias, além de citar que a IA e as tecnologias e plataformas de big data estão criando novas oportunidades e desafios, que podem gerar um impacto positivo no desenvolvimento das áreas estudadas (Stodder, 2018 *apud* Costa; Schwindt, 2021, p.2).

Diante desse cenário, a pesquisa se torna essencial, devido à crescente adoção da inteligência artificial (IA) estar transformando profundamente a área contábil, especialmente no que diz respeito à tributação das organizações. No entanto, ainda há lacunas a serem exploradas sobre como essa tecnologia está sendo aplicada e quais são seus impactos reais nos escritórios de contabilidade, especialmente em regiões específicas, como Matipó-MG e Santa Margarida-MG. Portanto, este estudo se justifica pela necessidade de compreender melhor como a IA está influenciando a tributação nas organizações, fornecendo percepções para aprimorar as práticas

contábeis nessa área.

Sendo assim, as questões norteadoras deste estudo foram: Como a inteligência artificial está sendo utilizada nos escritórios de contabilidade de Matipó-MG e Santa Margarida-MG, para lidar com questões tributárias das organizações? Quais são os principais benefícios e desafios enfrentados pelos escritórios de contabilidade ao adotarem soluções de inteligência artificial para a tributação das organizações? Qual é o impacto percebido da inteligência artificial na eficiência e precisão dos processos de tributação nas organizações atendidas pelos escritórios contábeis de Matipó-MG e Santa Margarida-MG?

Portanto, o objetivo geral deste estudo é investigar a utilização da inteligência artificial na tributação em escritórios de contabilidade das cidades de Matipó-MG e Santa Margarida-MG. Os objetivos específicos são verificar como os referidos escritórios de contabilidade estão implementando soluções de inteligência artificial para lidar com questões tributárias e identificar os benefícios e desafios percebidos pelos escritórios de contabilidade ao utilizarem inteligência artificial na tributação das organizações.

Este estudo é relevante, pois visou a contribuir para o avanço do conhecimento sobre a aplicação prática da inteligência artificial na área contábil, especificamente na tributação das organizações. Além disso, fornece informações valiosas para os escritórios de contabilidade de Matipó-MG, Santa Margarida-MG e outras regiões similares, ajudando-os a compreender melhor como essa tecnologia pode ser aproveitada para melhorar sua eficiência e qualidade dos serviços prestados.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 DESAFIOS E BENEFÍCIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS TRIBUTAÇÕES.

A Inteligência Artificial (IA) tem se mostrado uma ferramenta revolucionária na otimização de processos contábeis e fiscais, especialmente no Brasil, onde o avançado Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) serve como um modelo global. O uso da IA nesse contexto não apenas agiliza a preparação e análise de dados, mas também amplia, significativamente, o potencial de eficiência e precisão nessas atividades (Slavov, 2021).

A presença crescente da Inteligência Artificial na contabilidade tem sido um

divisor de águas para os profissionais da área. A IA está revolucionando o setor ao automatizar tarefas rotineiras, permitindo decisões mais precisas e oferecendo percepções profundas que são cruciais para o sucesso empresarial. Graças a essas inovações, contadores estão cada vez mais capacitados para contribuir estrategicamente nas empresas (PORTAL CONTÁBEIS, 2023).

Nesse contexto, o futuro do setor financeiro e contábil está sendo fortemente influenciado por fatores como a digitalização, o avanço da Inteligência Artificial, a análise de dados aprofundada e as mudanças regulatórias, além das ferramentas digitais que não só facilitam a gestão financeira por meio da simplificação de processos, mas também contribuem para a minimização de erros. As empresas que conseguirem capitalizar na análise de dados para obter tomada de decisões estratégicas poderão desfrutar de uma posição privilegiada no mercado (Baruffi, 2023).

Inclusive a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) reconhece o vasto potencial da tecnologia, especialmente da Inteligência Artificial, para beneficiar os contribuintes. Com o passar do tempo, houve um avanço significativo na adoção de novas tecnologias que têm se mostrado eficazes na recuperação de créditos fiscais. A IA, em particular, tem sido uma aliada na realização de tarefas como monitoramento patrimonial, investigação fiscal e combate a fraudes fiscais estruturadas, permitindo uma visão mais ampla e diversificada dos contribuintes (PGFN, 2023).

Nesse contexto, a utilização do ChatGPT no contexto contábil representa uma revolução na maneira como os profissionais da área podem gerenciar suas atividades. A ferramenta oferece suporte significativo na otimização do tempo e na precisão das informações, o que é crucial para a tomada de decisões assertivas. Com a capacidade de minimizar os erros humanos, o ChatGPT permite que os contadores direcionem seu foco para aspectos mais analíticos e estratégicos da profissão, com versatilidade para consultas complexas, contribuindo para a automação e eficiência dos processos contábeis (CRCSP, 2023).

Desse modo, a gestão eficiente de tributos é cada vez mais reconhecida como essencial para organizações e indivíduos. A inteligência artificial surge como uma importante ferramenta, oferecendo facilidades na administração de tributos públicos. Embora seja um campo relativamente novo, a aplicação de IA na gestão tributária tem

recebido avaliações positivas de especialistas, que veem um futuro promissor na automação de processos tributários, prática que vem sendo aprimorada desde 2010 em sistemas com regras bem estabelecidas (EMBRATEL, 2023).

A implementação da Inteligência Artificial (IA) na interpretação de leis tributárias envolve desafios significativos. A necessidade de manter algoritmos e modelos de aprendizado de máquina atualizados é essencial para garantir que as análises estejam em conformidade com as legislações tributárias em constante evolução. Adicionalmente, a clareza e a capacidade de explicar as decisões baseadas em IA são essenciais para preservar a integridade e a confiabilidade do sistema tributário (Nagurnhak, 2024).

Atualmente a tecnologia impõe desafios significativos aos contabilistas, destacando a importância de manter as competências profissionais atualizadas. Para evitar a obsolescência com a adoção crescente de sistemas automatizados, surgem preocupações pertinentes relacionadas à segurança e à ética. Portanto, é essencial que os profissionais da contabilidade adotem medidas rigorosas para garantir a integridade e a conformidade em suas práticas (Salles, 2023).

2.2 IMPACTOS PERCEBIDOS DO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TRIBUTAÇÃO

Em meio à complexidade tributária brasileira, uma *startup* emergiu como um farol de eficiência. Originária do Amapá e expandindo seu alcance por todo o Brasil, essa empresa revolucionou a gestão do ICMS, o imposto notório por sua complexidade. Com uma solução inovadora de software, prometeu e entregou uma redução drástica no tempo dedicado a tarefas manuais, superando a marca de 90% em economia de tempo. A automação fiscal não é apenas uma promessa, mas uma realidade palpável que transforma a apuração e o pagamento do ICMS-ST e DIFAL em processos ágeis e simplificados, liberando os departamentos fiscais das amarras do passado (Contábeis, 2024).

Nesse sentido, os sistemas desempenham um papel primordial. Seja antes ou após a Reforma Tributária Brasileira, essas ferramentas são essenciais para lidar com informações detalhadas sobre operações tributárias. O controle do volume e a precisão das informações são desafios frequentes. Felizmente, os sistemas de enquadramento automático de classificação fiscal superam o olho humano em

eficiência. Além disso, a atualização constante é uma vantagem significativa, já que muitos desses mecanismos de IA utilizam a web para buscar informações e elaborar respostas (Negruni,2024).

De acordo com Silva (2022), a inteligência artificial e as tecnologias correlatas, como a robótica, estão catalisando transformações significativas no panorama econômico e organizacional. Essas inovações estão impulsionando as empresas para fronteiras inéditas, possibilitando a criação de produtos e serviços revolucionários. Além disso, contribuem para uma maior eficiência operacional, decisões mais rápidas e precisas redução de custos em atividades rotineiras e um incremento nos investimentos voltados para pesquisa e desenvolvimento.

A crescente integração da Inteligência Artificial (IA) nas operações empresariais tem transformado a maneira como as empresas gerenciam seus riscos tributários. Com o uso de algoritmos avançados, as organizações estão agora mais capacitadas para identificar potenciais vulnerabilidades fiscais e adotar medidas proativas para mitigar tais riscos. Essa abordagem não só fortalece a conformidade com as regulamentações tributárias, mas também minimiza as chances de enfrentar disputas legais relacionadas a impostos (IBGEM, 2023).

Dessa maneira, a introdução de novas tecnologias no campo da contabilidade está redefinindo o papel dos profissionais da área. A automação está se tornando cada vez mais prevalente, com várias tarefas contábeis sendo executadas sem a necessidade de intervenção humana. Essa tendência não deve ser vista como uma ameaça à profissão, mas sim como uma oportunidade para os contabilistas se adaptarem e superarem novos desafios. Tanto recém-formados quanto veteranos na área precisarão se familiarizar com as mudanças iminentes, que prometem transformar a maneira como a contabilidade é praticada (Silva,2023)

3 METODOLOGIA

Para a concretização desta pesquisa, inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente sobre o tema: impacto da inteligência artificial na tributação das organizações. Essa revisão foi conduzida em consonância com a linha de pesquisa Contabilidade para Tomada de Decisão: Contabilidade Tributária visando a fornecer uma base teórica sólida e contextualizada para o desenvolvimento do estudo.

A revisão bibliográfica envolveu a análise de artigos científicos, livros, teses,

dissertações e outras fontes relevantes, permitindo uma compreensão aprofundada dos conceitos, teorias e práticas relacionadas ao uso da inteligência artificial na contabilidade e tributação.

Segundo Alexandre (2021, p.08) a metodologia científica é definida como:

A disciplina que nos informa sobre a lógica de proceder na investigação científica. Método é sinônimo de regra, entendimento, formato, caminho, maneira de proceder e agir.

Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada que segundo Gil (2022, p.41): “tem como objetivo adquirir conhecimentos que possam ser utilizados de maneira prática em situações específicas, a pesquisa aplicada, obtém estudos com o intuito de solucionar problemas decorrentes nas sociedades onde estão os pesquisadores”.

Quanto aos objetivos, refere-se a um estudo de cunho descritivo. Conforme Gil (2022, p.41), “as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno” objetivando ao estudo de fenômenos que ocorrem em um grupo. ”

A pesquisa adotou uma abordagem quantitativa, que, conforme Gil (2022), é caracterizada pela utilização de técnicas estatísticas para a análise dos dados coletados. Essa abordagem permite a mensuração e a análise objetiva dos fenômenos estudados, proporcionando resultados que podem ser generalizados para a população-alvo. A escolha por um estudo quantitativo se justifica pela necessidade de quantificar o impacto da inteligência artificial na tributação das organizações, permitindo uma análise mais precisa e objetiva dos dados obtidos.

A pesquisa constituiu em um estudo de campo. De acordo com Andrade (2010, p.113) se conceitua como:

A pesquisa de campo baseia-se na observação dos fatos tal como ocorrem na realidade. O pesquisador efetua a coleta de dados “em campo”, isto é, diretamente no local da ocorrência dos fenômenos. Para a realização da coleta de dados são utilizadas técnicas específicas, como a observação direta, os formulários e as entrevistas.

O estudo envolveu a investigação de escritórios contábeis da cidade de Matipó-MG e de Santa Margarida-MG que utilizam alguma ferramenta de IA para gestão tributária e as informações foram coletadas em agosto de 2024.

Matipó-MG possui uma população de 18.552 habitantes, com um PIB (Produto Interno Bruto) per capita de R\$22.270,48. A principal fonte de renda da cidade é a administração pública, o comércio atacadista e a cafeicultura (IBGE, 2024).

Santa Margarida-MG, por sua vez, possui uma população de 16.395 habitantes, com um PIB (Produto Interno Bruto) per capita de R\$21.598,40. A cidade destaca-se pela administração pública e pelo cultivo de café como principais fontes de renda (IBGE, 2024).

Como instrumento para coleta de dados, utilizou-se um questionário estruturado elaborado pelas autoras da pesquisa (Anexo 1), aplicado aos contadores com registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade. "A vantagem do questionário é que ele é visto como um instrumento de coleta de informações relativamente acessível, se comparado aos demais" (Fachin, 2005, p.166).

Os dados coletados foram tratados utilizando técnicas estatísticas apropriadas, como a análise descritiva e inferencial. Segundo Fachin (2005), a análise descritiva permite a organização e a síntese dos dados, enquanto a análise inferencial possibilita a realização de inferências sobre a população com base na amostra estudada.

Os resultados foram apresentados em forma de tabelas e gráficos, facilitando a interpretação e a visualização das informações. A utilização dessas técnicas buscou garantir a confiabilidade e a validade dos resultados, contribuindo para a robustez das conclusões do estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este capítulo apresenta os resultados das análises realizadas a partir da coleta de dados por meio de questionários aplicados em escritórios de contabilidade nas cidades de Matipó-MG e Santa Margarida-MG.

Na Tabela 1, são apresentadas as informações dos participantes da pesquisa nos escritórios de Matipó. A pesquisa contou com a participação de seis contadores e um assistente contábil em Matipó. Também participaram quatro contadores e dois assistentes contábeis em Santa Margarida.

Tabela 1 - Perfil dos respondentes: Escritórios Contábeis da Cidade de Matipó-MG.

Cargo Atual	Número	(%)
Assistente Contábil	01	14,29
Contador	06	85,71
Tempo de Atuação	Número	(%)
Menos de 1 ano	0	0
1 a 3 anos	0	0
3 a 5 anos	1	14,29
5 a 10 anos	0	0

Mais de 10 anos	6	85,21
Grau de Instrução em Ciências Contábeis		
Graduação	4	57,14
Pós-graduação	3	42,86
Mestrado	0	0
Composição da Equipe		
1 a 5 pessoas	6	85,71
6 a 10 pessoas	1	14,29
11 a 20 pessoas	0	0
21 a 50 pessoas	0	0
Mais de 50 pessoas	0	0
O Escritório Utiliza Alguma Ferramenta De IA		
Sim	5	71,42
Não	2	28,58

Fonte: Dados da pesquisa, Matipó/MG, (2024).

Conforme a Tabela 1, os escritórios de contabilidade de Matipó são, majoritariamente, compostos por profissionais com mais de 10 anos de atuação, a maioria com formação em graduação. As equipes geralmente têm de 1 a 5 pessoas. Quanto ao uso de ferramentas na gestão tributária, os sistemas mais utilizados são Domínio, Buscador de Notas e Totvs.

Tabela 2 - Perfil dos respondentes: Escritórios Contábeis da Cidade de Santa Margarida-MG.

Cargo Atual	Número	(%)
Assistente Contábil	02	33,33
Contador	04	66,67
Tempo de Atuação		
Menos de 1 ano	0	0
1 a 3 anos	1	16,67
3 a 5 anos	2	33,33
5 a 10 anos	2	33,33
Mais de 10 anos	1	16,67
Grau de Instrução em Ciências Contábeis		
Graduação	4	66,67
Pós-graduação	2	33,33
Mestrado	0	0
Composição da Equipe		
1 a 5 pessoas	6	100
6 a 10 pessoas	0	0
11 a 20 pessoas	0	0
21 a 50 pessoas	0	0
Mais de 50 pessoas	0	0
O Escritório Utiliza Alguma Ferramenta De IA		
Sim	5	83,33
Não	1	16,67

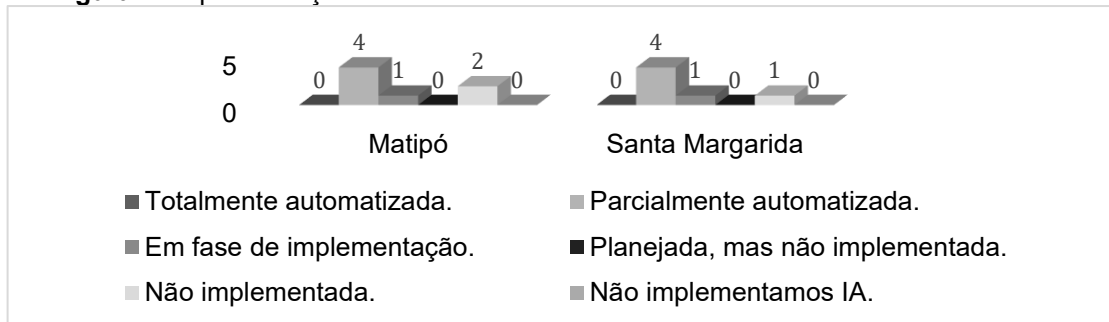
Fonte: Dados da pesquisa, Santa Margarida/MG, (2024).

Conforme a Tabela 2, em Santa Margarida, os profissionais atuam principalmente entre 3 a 10 anos, com formação predominante em graduação. As

equipes são compostas por 1 a 5 pessoas. As ferramentas utilizadas na gestão tributária incluem E-auditor, E-Conet, Coad e Sieg Gestão.

A Figura 1 ilustra a implementação da IA nos escritórios. Nota-se que muitos escritórios estão iniciando a automação com IA, com algumas soluções já em funcionamento e planos de expansão.

Figura 1: Implementação da IA.



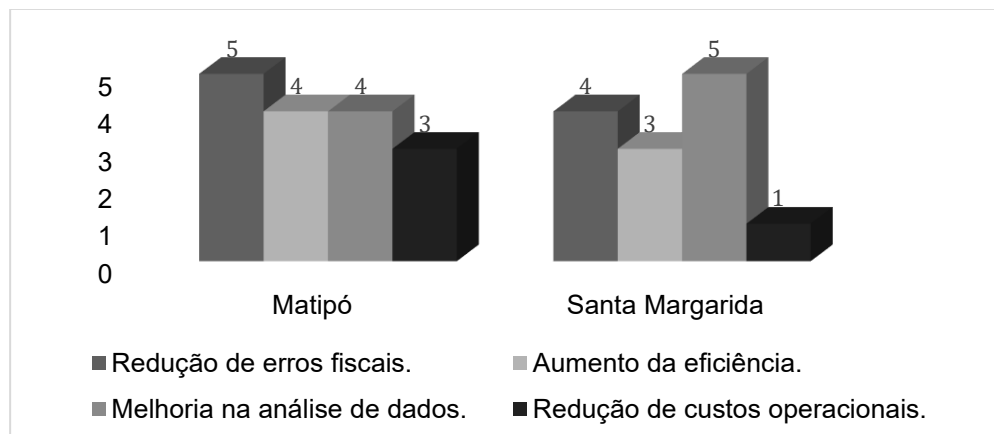
Fonte: Dados da pesquisa de Matipó-MG e Santa Margarida-MG (2024).

Nota-se que que grande parte dos escritórios estão iniciando a implementação e automação da IA, tanto em Matipó quanto Santa Margarida possuem algumas soluções de IA em funcionamento e estão buscando em expandir.

Conforme Zilveti (2019), a Inteligência Artificial tem o potencial de revolucionar a gestão tributária, proporcionando maior precisão na análise de dados e reduzindo significativamente a margem de erro nas operações fiscais.

A Figura 2 apresenta a percepção dos contadores sobre os benefícios da adoção da IA. Observa-se que a redução de erros fiscais é destacada como o principal benefício, com aumento da eficiência também sendo significativo, especialmente em Santa Margarida.

Figura 2: Benefícios da adoção da IA



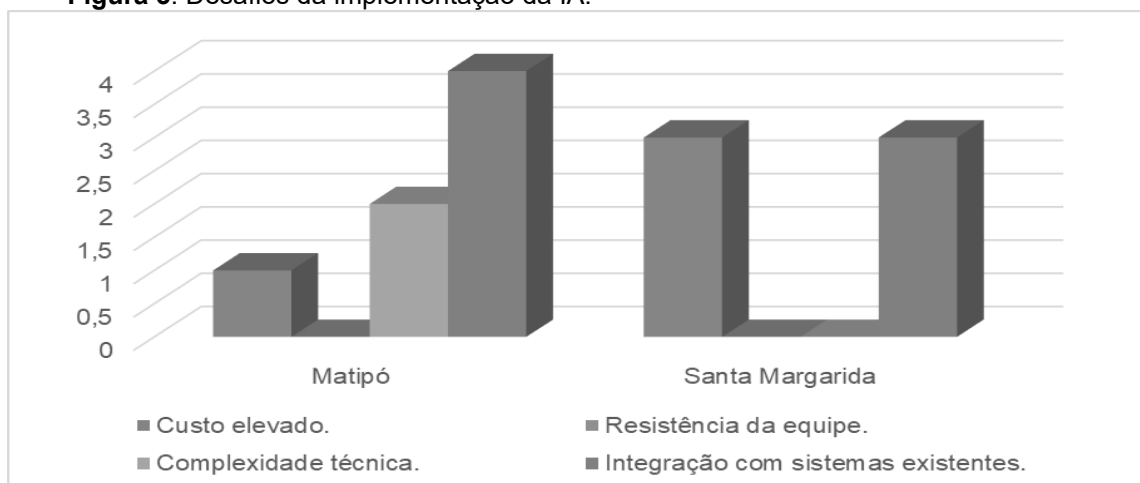
Fonte: dados da pesquisa de Matipó-MG e Santa Margarida-MG (2024).

Ao analisar a figura 2, observa-se que tanto Matipó quanto Santa Margarida se destacam na redução dos erros fiscais como principal benefício da IA. Ambos grupos também mencionam o aumento da eficiência como benefício significativo, sendo que Santa Margarida tem demonstrado uma percepção mais positiva em relação à melhoria de dados.

Segundo Balaguer (2023), a implementação dessa tecnologia permite que as empresas dediquem menos tempo a tarefas operacionais e mais tempo à análise estratégica de dados tributários, impulsionando decisões mais assertivas.

A figura 3 representa os desafios da implementação da implementação da IA na tributação.

Figura 3: Desafios da implementação da IA.



Fonte: Dados da pesquisa de Matipó-MG e Santa Margarida-MG (2024).

Na figura 3, buscou-se verificar os desafios que os profissionais enfrentam ao implementar soluções de IA. Eles citam o custo elevado como obstáculo, além disso, a integração da IA com sistemas pode dificultar o processo. Em Matipó o destaque foi para a complexidade técnica.

Conforme Cesar (2024), sistemas legados desenvolvidos com pouca tecnologia, dificultam a integração com novas tecnologias e a manutenção.

Quando questionados sobre o impacto da IA na eficiência dos processos de cálculo e conformidade tributária, 57,15% dos profissionais de Matipó relataram uma melhora significativa, enquanto 28,57% observaram uma melhora moderada. Em Santa Margarida, 50% relataram melhora significativa e 33,33% melhora moderada.

Ambos os locais demonstraram um bom desempenho, com melhorias significativas na eficiência.

Os avanços da IA têm revolucionado o planejamento tributário, alcançando significativa eficiência e precisão (Thomson Reuters, 2023).

Em relação à redução de erros fiscais, Matipó destacou-se por uma redução moderada, enquanto Santa Margarida apresentou uma redução significativa, indicando a eficácia da tecnologia na correção de inconsistências de dados.

Nesse contexto, a utilização da IA tem beneficiado a redução de erros manuais, tornando os processos mais eficientes (FECOMERCIOSP, 2024).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo explorou a utilização da inteligência artificial (IA) na tributação em escritórios de contabilidade das cidades de Matipó-MG e Santa Margarida-MG, buscando compreender como essa tecnologia está sendo aplicada e quais são seus impactos nos processos contábeis. A pesquisa revelou que a IA tem sido uma ferramenta eficaz na automação de tarefas repetitivas, na melhoria da precisão dos cálculos fiscais e no aumento da eficiência operacional. Em ambos os locais, os profissionais relataram uma redução significativa de erros fiscais, destacando a relevância da IA na otimização dos processos tributários.

Os resultados indicam que, embora a implementação da IA traga benefícios claros, desafios como o custo elevado e a complexidade técnica ainda precisam ser superados. Esses obstáculos sugerem a necessidade de um planejamento cuidadoso e de investimentos contínuos em capacitação e infraestrutura tecnológica para maximizar o potencial da IA na contabilidade.

A pesquisa cumpriu seus objetivos ao fornecer uma visão abrangente sobre a adoção da IA na contabilidade tributária, contribuindo para o entendimento das práticas atuais e das oportunidades de melhoria. No entanto, para aprofundar o conhecimento sobre o tema, recomenda-se que estudos futuros explorem a integração da IA com outras tecnologias emergentes, como big data e análise preditiva, além de investigar o impacto dessas inovações em diferentes contextos regionais e setoriais. Essas investigações podem oferecer novas perspectivas e estratégias para aprimorar ainda mais a eficiência e a qualidade dos serviços contábeis.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA EY. **IA generativa para fins tributários atende às obrigações fiscais e gera inteligência.** Disponível em: https://www.ey.com/pt_br/agencia-ey/noticias/ia-generativa-fins-tributarios-atende-obrigacoes-fiscais-gera-inteligencia. Acesso em: 24 out. 2024.

ALEXANDRE, Agripa Faria. **Metodologia científica: princípios e fundamentos.** 3. ed. São Paulo: Blucher, 2021. p. 08-18. Acesso em: 25 mai. 2024.

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução a metodologia do trabalho científico.** Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478392/pageid/129>. Acesso em: 28 mai. 2024.

BARUFFI, Luís Ricardo. **Contabilidade e finanças em 2024: o que esperar e como se preparar.** Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/62872/contabilidade-e-financas-em-2024-como-se-preparar/>. Acesso em: 08 mai. 2024.

CESAR. **Sistemas legados impedem a sua empresa de ser data driven.** Disponível em: <https://www.cesar.org.br/w/>. Acesso em: 24 out. 2024.

EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações. **IA e gestão de tributos: tecnologia potencializa o setor.** Disponível em: <https://proximonivel.embratel.com.br/ia-e-gestao-de-tributos-tecnologia-potencializa-setor/>. Acesso em: 15 mai. 2024.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia.** Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636552/pageid/166>. Acesso em: 29 mai. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022. Acesso em: 28 mai. 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/matipo/panorama>. Acesso em: 28 mai. 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/santa-margarida/panorama>. Acesso em: 28 mai. 2024.

IBGEM - Instituto Brasileiro de Gestão Empresarial. **Inteligência artificial tributária: aliada na recuperação de créditos tributários.** Disponível em: <https://ibgem.com.br/2023/09/20/inteligencia-artificial-tributaria-aliada-na-recuperacao-de-creditos-tributarios/>. Acesso em: 14 mai. 2024.

NAGURNHAK, Gilmara. **Transformações no Direito Tributário impulsionadas pela Inteligência Artificial.** Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/transformacoes-no-direito-tributarioimpulsionadas-pela-inteligencia-artificial/2279707295>. Acesso em: 14 mai. 2024.

NEGRUNI, Mauro. **Uso da IA no ambiente tributário.** Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/63082/uso-da-ia-no-ambiente-tributario/>. Acesso em: 14 mai. 2024.

OLIVEIRA, Ana. **O impacto da Inteligência Artificial na tributação das organizações:** uma análise baseada em estudo de caso. Revista de Contabilidade e Finanças, v. 18, n. 2, p. 45-56, 2021.

PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. **PGFN aprofunda debate sobre a aplicação da Inteligência Artificial na conformidade tributária.** Disponível em: <https://www.gov.br/pgfn/pt-br/assuntos/noticias/2023/pgfn-aprofunda-debate-sobre-a-aplicacao-da-inteligencia-artificial-na-conformidade-tributaria>. Acesso em: 08 mai. 2024.

PORTAL CONTÁBEIS. **O futuro da contabilidade:** as novas tendências e tecnologias que irão impactar o cenário contábil em 2024. Disponível em: <https://crcma.org.br/o-futuro-da-contabilidade-as-novas-tendencias-e-tecnologias-que-irao-impactar-o-cenario-contabil-em-2024/>. Acesso em: 07 mai. 2024.

PORTAL CONTÁBEIS. **ChatGPT responde se vai acabar com a contabilidade,** um dos setores mais afetados pela IA. Disponível em: <https://online.crcsp.org.br/portal/noticias/noticia.asp?c=6223#>. Acesso em: 15 mai. 2024.

REDAÇÃO CONTÁBEIS. **Tributei é selecionada para programa de Inteligência Artificial do Google for Startups.** Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/65043/tributei-e-selecionada-para-programa-de-ia-do-google-for-startups/>. Acesso em: 14 mai. 2024.

SALLES, Guilherme de Campos. **O impacto da Inteligência Artificial na profissão contábil: uma revisão da literatura sobre a prática e perspectiva para o futuro da profissão.** Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?q=related:hK_ehNX-mDUJ:scholar.google.com/&hl=ptBR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&t=1716225079526&u=%23p%3DFIY0igHbwkYJ. Acesso em: 20 mai. 2024.

SANTOS, Maria. **O papel da Inteligência Artificial na tributação das organizações:** evidências de um estudo de caso em Matipó-MG. Revista de Contabilidade e Gestão, v. 12, n. 3, p. 78-89, 2019.

SCHWINDT, Marcela Chagas de Souza; COSTA, Simone Alves. **Os principais**

impactos da Inteligência Artificial na contabilidade gerencial. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3172.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2024.

SILVA, Denis Ribeiro; COSTA, Daniel Fonseca; PIMENTA, Alexandre. **A influência da Inteligência Artificial na contabilidade e na tributação das organizações:** uma revisão de literatura. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?start=10&q=related:9UgPZ4hsaD4J:scholar.google.com/&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&t=1715621392830&u=%23p%3DI43I5q7qDqAJ. Acesso em: 16 mai. 2024.

SILVA, José. **Impacto da Inteligência Artificial na tributação:** um estudo de caso em escritórios de contabilidade. Revista de Contabilidade e Tecnologia, v. 5, n. 2, p. 45-56, 2020.

SILVA, Nyeddson Tayrone Lopes. **Possibilidades do uso da inteligência artificial (IA) na contabilidade:** segundo a própria IA. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/56268>. Acesso em: 20 mai. 2024.

SLAVOV, Tiago Nascimento Borges. **Inteligência Artificial na área tributária:** aceitação x dependência. Disponível em: <https://www.fecap.br/2021/07/01/artigo-inteligencia-artificial-na-area-tributaria-aceitacao-x-dependencia/>. Acesso em: 08 mai. 2024.

THOMSON REUTERS. **Planejamento tributário com Tax Intelligence:** maximizando a eficiência empresarial. Disponível em: <https://www.thomsonreuters.com.br/pt/tax-accounting/onesource-mastersaf/blog/planejamento-tributario-com-tax-intelligence-maximizando-eficiencia-empresarial.html>. Acesso em: 24 out. 2024.

ZILVETI, Aurélio Fernando. **As repercussões da Inteligência Artificial na teoria da tributação.** Disponível em: <https://revista.ibdt.org.br/index.php/RDTA/article/view/1457/613>. Acesso em: 24 out. 2024.